



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA/HOSPITAL DAS CLÍNICAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Lourdefátima Teixeira Nogueira

Matrícula SIAPE: 1363569

Cargo: Auxiliar de enfermagem

Setor/Unidade de lotação: Urgência e Emergência Pediátrica/Hospital das Clínicas

Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Concessão Anterior: Não

Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V

Equivalência: Mestrado

Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Lourdefátima Teixeira Nogueira**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Urgência e Emergência Pediátrica/Hospital das Clínicas**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**,

conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 84,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 84,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 32,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 6

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **3,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **6,50 pts**
- Critério III — Recebimento de Premiação em Evento de Reconhecimento Público por Projetos Implementados na Administração Pública: **7,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **67,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Apresento este memorial com o objetivo de descrever minha trajetória profissional, destacando as experiências, os conhecimentos e as competências que desenvolvi ao longo de mais de duas décadas de atuação na Universidade Federal de Goiás, especialmente no Hospital das Clínicas da UFG. Minha história profissional foi construída principalmente na assistência de enfermagem, com significativa experiência no atendimento de urgência e emergência pediátrica, associada à busca contínua por qualificação, participação em pesquisa e envolvimento em atividades institucionais. Minha formação na área da saúde antecede meu ingresso na Universidade Federal de Goiás. Concluí minha habilitação como Técnica em Enfermagem em 2002, formação que proporcionou conhecimentos fundamentais para o exercício da assistência e contribuiu para o desenvolvimento das competências que posteriormente

seriam aperfeiçoadas no cotidiano profissional. Ainda no início da minha trajetória no HC-UFG, compreendi a importância da atualização permanente e da ampliação da formação para acompanhar a complexidade crescente do trabalho em saúde. Ingressei na Universidade Federal de Goiás em 23 de setembro de 2002, no cargo de Auxiliar de Enfermagem, iniciando minhas atividades no Centro de Material e Esterilização (CME). Minha passagem pelo CME, entre setembro de 2002 e março de 2003, constituiu uma experiência importante para minha formação profissional. Nesse setor, desenvolvi atividades relacionadas à limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, guarda e distribuição de materiais estéreis destinados aos procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais, além da organização do ambiente de trabalho e continuidade das atividades entre os plantões. A atuação no CME possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao processamento seguro dos produtos utilizados na assistência, à prevenção e ao controle de infecções, à biossegurança e à importância do cumprimento de normas e rotinas institucionais. Embora tenha permanecido nesse setor por um período relativamente curto, essa experiência contribuiu de maneira significativa para minha compreensão sobre a segurança dos processos assistenciais e sobre a responsabilidade da equipe de enfermagem em todas as etapas que antecedem o cuidado direto ao paciente. Em 1º de abril de 2003, passei a exercer minhas atividades no Setor de Urgência Pediátrica – SERUPE, onde construí a maior parte da minha experiência profissional. A atuação em um serviço de urgência e emergência pediátrica proporcionou contato permanente com situações de diferentes níveis de complexidade e exigiu o desenvolvimento progressivo de conhecimentos técnicos, capacidade de observação, organização, responsabilidade e habilidade para atuar em equipe. No SERUPE, passei a desenvolver assistência direta a crianças e adolescentes, incluindo pacientes em estado grave. Entre as atividades realizadas ao longo dessa trajetória estão os cuidados de higiene e conforto, administração de medicamentos, monitorização de sinais vitais, realização de curativos, cuidados pré e pós-operatórios, auxílio e execução das atividades de enfermagem de acordo com minhas atribuições, além da adoção de medidas de biossegurança e prevenção e controle das infecções. Minha atuação também envolve o cuidado de pacientes nos diferentes níveis do pronto atendimento infantil e a assistência às crianças em isolamento quando há suspeita ou confirmação de doenças infectocontagiosas. O trabalho em urgência pediátrica exige atenção permanente às mudanças no estado clínico do paciente e capacidade para reconhecer e comunicar situações que demandam intervenção imediata. Ao longo dos anos, a vivência cotidiana nesse ambiente permitiu que eu desenvolvesse experiência para lidar com situações de maior complexidade, mantendo o compromisso com a segurança da criança, com o cumprimento dos procedimentos estabelecidos e com a integração entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado. Essa experiência também me possibilitou compreender que a assistência à criança não pode ser dissociada do acolhimento e da relação com seus familiares ou responsáveis. O ambiente de urgência frequentemente envolve medo, ansiedade e insegurança, exigindo dos profissionais não apenas domínio dos procedimentos técnicos, mas também postura responsável, comunicação e capacidade de trabalhar de maneira articulada com os demais integrantes da equipe. Paralelamente à experiência adquirida no trabalho, busquei ampliar minha formação acadêmica. Após a formação técnica, ingressei no curso de Enfermagem da Universidade Católica de Goiás, onde concluí a graduação e recebi o grau de Enfermeira em 30 de junho de 2006. A graduação representou uma etapa importante em minha trajetória, pois possibilitou aprofundar conhecimentos que já faziam parte da minha

experiência assistencial e ampliar minha compreensão sobre o processo de cuidar, os fundamentos científicos da Enfermagem e a organização dos serviços de saúde. A associação entre formação acadêmica e experiência prática foi fundamental para a construção dos meus saberes profissionais. Muitos conhecimentos discutidos durante a graduação puderam ser relacionados às situações vivenciadas diariamente no hospital, ao mesmo tempo em que minha experiência assistencial contribuiu para uma compreensão mais concreta dos conteúdos acadêmicos. Dessa forma, minha formação não ocorreu apenas nos espaços formais de ensino, mas também por meio da experiência acumulada durante anos de trabalho em um hospital universitário. Ao longo da minha carreira, procurei manter uma postura de aprendizado e atualização permanente, participando de cursos e capacitações relacionados às necessidades da assistência e aos processos de trabalho em saúde. Entre essas atividades, participei do Curso de Atualização sobre Resíduos de Serviço de Saúde para Enfermeiros, com carga horária de 24 horas, que abordou conteúdos como biossegurança, controle de infecção hospitalar, legislação, manuseio correto dos resíduos, acondicionamento e segregação dos resíduos hospitalares. Também participei do Programa de Formação, Atualização Profissional e Apoio Continuado – Registro e Processamento da Produção Assistencial (Faturamento SUS), realizando diferentes módulos relacionados ao Sistema Único de Saúde e ao funcionamento dos serviços hospitalares. Essa formação contemplou conteúdos referentes ao SUS, instrumentos normativos, níveis de atenção à saúde, estabelecimentos e portas de entrada, prontuário do paciente, registros realizados pela equipe multiprofissional, setores responsáveis pelo registro da produção assistencial e auditoria de contas hospitalares, sistemas utilizados para registro e processamento da produção, processos institucionais, metas e indicadores, além de conteúdos específicos relacionados ao Serviço de Urgência e Emergência Hospitalar e à atuação do profissional de Enfermagem nesse contexto. Essas capacitações contribuíram para ampliar minha compreensão sobre o funcionamento do serviço de saúde para além do cuidado realizado à beira-leito. Compreender a organização do SUS, os registros assistenciais, os processos institucionais, os indicadores e os diferentes setores envolvidos na assistência fortaleceu minha percepção sobre a importância de cada profissional para o funcionamento do hospital e para a continuidade e qualidade do cuidado. Um dos períodos mais desafiadores da minha trajetória profissional ocorreu durante a pandemia de COVID-19. Entre 11 de março de 2020 e 5 de maio de 2023, participei diretamente das ações institucionais de enfrentamento à pandemia no Hospital das Clínicas da UFG, prestando assistência de enfermagem a pacientes suspeitos e confirmados para a doença. O enfrentamento da pandemia exigiu de todos os profissionais uma grande capacidade de adaptação. Durante esse período, foi necessário acompanhar mudanças nas evidências científicas, nos protocolos assistenciais e nos fluxos institucionais, além de reforçar continuamente as práticas relacionadas à biossegurança, utilização adequada de equipamentos de proteção individual e prevenção e controle das infecções. A assistência ocorreu em um cenário de emergência sanitária, com aumento das demandas e necessidade de reorganização dos processos de trabalho. Essa experiência contribuiu significativamente para meu desenvolvimento profissional. Atuar durante a pandemia exigiu responsabilidade, compromisso, capacidade de adaptação às mudanças e atenção rigorosa às medidas de segurança. Também reforçou a importância do trabalho coletivo e da atuação integrada da equipe para que fosse possível manter a assistência em um contexto marcado por incertezas e constantes alterações nas rotinas de atendimento. Outro aspecto relevante da minha trajetória foi a oportunidade de participar de

atividades relacionadas à pesquisa científica. Atuei voluntariamente como auxiliar de pesquisa nos estudos clínicos multicêntricos internacionais CYD35 e CYD15, relacionados à avaliação da primeira vacina contra dengue, a DENGvAXIA®. Os estudos foram desenvolvidos com participantes saudáveis entre 9 e 16 anos e demandaram a participação de profissionais com experiência na assistência a crianças e adolescentes. Minha participação ocorreu na condição de auxiliar de pesquisa voluntária, juntamente com outros profissionais de enfermagem do SERUPE. As atividades desenvolvidas pela equipe incluíram apoio ao acompanhamento dos participantes, vigilância para identificação e notificação de eventos adversos, assistência quando necessária e realização de procedimentos previstos nos estudos, incluindo coletas de amostras biológicas. Os participantes foram acompanhados em sistema de vigilância contínua, durante período prolongado, o que demandou organização e compromisso da equipe envolvida. Minha participação está formalmente documentada, com meu nome relacionado entre as profissionais da UFG que integraram a equipe dessas pesquisas. A experiência como auxiliar de pesquisa foi particularmente importante porque possibilitou contato com uma dimensão diferente da atuação dentro de um hospital universitário. Além da assistência cotidiana, pude colaborar com atividades vinculadas à produção do conhecimento científico, compreendendo melhor a importância do acompanhamento sistemático dos participantes, do cumprimento dos procedimentos estabelecidos nos protocolos de pesquisa e da responsabilidade envolvida em estudos realizados com seres humanos. Os estudos dos quais participei resultaram em publicações científicas que registraram a participação da Universidade Federal de Goiás. Minha trajetória no HC-UFG também inclui participação em outras atividades institucionais. Em 2026, participei como integrante da Mesa Receptora de Votos da Consulta Interna para Escolha do(a) Superintendente do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás/HU-Brasil – Gestão 2027/2030. A atividade envolveu participação em treinamento e orientações preparatórias, organização da seção eleitoral, recepção e orientação dos eleitores, conferência de documentos e procedimentos relacionados à votação, além das atividades de encerramento da seção. Essa participação exigiu responsabilidade, organização, atenção às normas e procedimentos, trabalho em equipe, imparcialidade e compromisso com a regularidade do processo institucional. Embora se trate de uma atividade distinta da assistência de enfermagem, considero que experiências dessa natureza também fazem parte da vida profissional dentro da Universidade, pois demonstram disponibilidade para contribuir com ações necessárias ao funcionamento e à organização institucional. Ao longo da minha trajetória, também tive a satisfação de receber Diploma de Honra ao Mérito da Câmara Municipal de Goiânia, concedido em reconhecimento à importante e valorosa missão de desenvolver assistência em saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, com eficiência, qualidade e segurança. Recebo esse reconhecimento como uma valorização da trajetória construída junto aos demais profissionais do Hospital das Clínicas e do trabalho desenvolvido em benefício dos usuários do serviço público de saúde. Ao refletir sobre minha caminhada profissional, reconheço que grande parte dos conhecimentos que possuo atualmente foi construída pela articulação entre formação, experiência prática, educação permanente, convivência com equipes multiprofissionais e enfrentamento das situações concretas do cotidiano hospitalar. Trabalhar durante tantos anos em um serviço de urgência pediátrica permitiu desenvolver saberes que não se limitam à execução de procedimentos, mas abrangem responsabilidade, organização do trabalho, capacidade de adaptação, biossegurança, comunicação, trabalho em equipe e compromisso com a continuidade da assistência.

Minha permanência por mais de duas décadas no Hospital das Clínicas da UFG também me permitiu acompanhar transformações nos processos assistenciais, nas tecnologias utilizadas, nas normas de segurança e na própria organização do serviço. Cada mudança exigiu novos aprendizados e atualização dos conhecimentos, fazendo com que minha formação profissional permanecesse em constante construção. Considero especialmente significativa minha trajetória no SERUPE, pois foi nesse ambiente que consolidei grande parte dos conhecimentos e competências que hoje fazem parte da minha identidade profissional. A assistência a crianças e adolescentes em situações de urgência e emergência exige responsabilidade e aprendizado contínuo. Ao longo dos anos, procurei desempenhar minhas atribuições de maneira comprometida, respeitando as normas institucionais e contribuindo para uma assistência segura e de qualidade. Assim, ao apresentar este memorial para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, procuro demonstrar que minha trajetória profissional foi constituída não somente pelo tempo de serviço, mas por um processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento. Minha experiência no CME e, principalmente, no SERUPE, minha formação técnica e graduação em Enfermagem, as atividades de capacitação e educação permanente, minha atuação no enfrentamento da pandemia de COVID-19, minha participação voluntária como auxiliar de pesquisa e meu envolvimento em atividades institucionais representam diferentes dimensões de uma trajetória construída no serviço público e no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Ao longo desses anos, procurei exercer minhas atividades com responsabilidade, compromisso, respeito aos usuários, cooperação com a equipe e disposição para aprender e me adaptar às novas demandas da assistência. Entendo que os saberes e competências adquiridos durante essa caminhada resultam da integração entre conhecimento formal e experiência profissional e representam a contribuição que venho construindo ao longo de minha atuação na Universidade Federal de Goiás. É com base nessa trajetória e no conjunto de experiências aqui apresentadas que fundamento minha solicitação de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Recebimento de premiação de âmbito local ou institucional, formalmente instituído, por projeto implementado na administração pública

Unidade: Por prêmio | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_01_Grupoll_Criterio3.pdf

2. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 15,00 | Subtotal: 30,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_02_GrupoVI_Criterio4.pdf

 Anexo_03_GrupoVI_Criterio4.pdf

3. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | Qtde: 37 | Pts/Unit.: 1,00 | Subtotal: 37,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_04_GrupoVI_Criterio19.pdf

4. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 3,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_05_GrupoI_Criterio3.pdf

5. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 4,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_06_Grupoll_Criterio2.pdf

6. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 1,00 | Subtotal: 2,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_07_Grupoll_Criterio9.pdf

 Anexo_08_Grupoll_Criterio9.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Documento assinado digitalmente
 **LOURDEFATIMA TEIXEIRA NOGUEIRA**
Data: 11/09/2026 12:33:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lourdefátima Teixeira Nogueira

Matrícula SIAPE 1363569
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 10 de setembro de 2026 às 16:04